

Revista

RENTAL NEWS

EDIÇÃO MARÇO/ABRIL • 2025



ATUALIZAÇÃO DA NR-01: SAÚDE MENTAL ENTRA NA AGENDA DAS EMPRESAS

JURÍDICO

Reforma Tributária, com novos tributos, créditos fiscais e exigências, a locadora que se antecipar à mudança sai na frente.
Pág. 14

MERCADO RENTAL

Do caderno ao sistema: a transformação da Barracão do Construtor.
Pág. 24

PONTO DE VISTA DO FABRICANTE

Metalpama e um novo olhar para o mercado de locação.
Pág. 31

Índice

05

FIQUE POR DENTRO
Alugar São José dos Campos

08

FIQUE POR DENTRO
Imersão para locadoras 2025

11

FIQUE POR DENTRO
Alugar Baixada Santista

14

JURÍDICO
Reforma Tributária - Riscos e oportunidades

20

MERCADO
Construção industrializada

24

MERCADO RENTAL
Barracão do Construtor

28

SEGURANÇA NO TRABALHO
Saúde mental na agenda

31

PONTO DE VISTA
Wesley Godinho - Metalpama

39

MULHERES NA LOCAÇÃO
Patrícia Nogueira Torres - Rental Locasul

42

LANÇAMENTOS
As novas da De Walt



Clicando no número da página você acessa diretamente a respectiva matéria.

**A Revista RENTAL NEWS
é um informativo exclusivo
da ALEC distribuído para
seus associados e
locadoras do Brasil.**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS LOCADORES DE EQUIPAMENTOS E BENS MÓVEIS

Rua Dr. Alfredo de Castro, 200 - 7º andar - sala 711
Barra Funda - São Paulo - SP - 01155-060
Tel: 11 3965-9819 - www.alec.org.br

Auxiliar Administrativo: Claudia Melhem
administrativo@alec.org.br

Coordenadora: Priscilla Vieira
atendimento@alec.org.br

Redação: Marot Gandolfi

Edição e Produção Gráfica: Luiz Sanna

Publicidade: Planeja Comunicação Completa e Marketing Assertivo
11 99931-1430 | contato@planejacomunica.com.br
www.planejacomunica.com.br

As informações contidas nos anúncios são de inteira
responsabilidade das empresas.

Os artigos são de inteira responsabilidade de seus autores
e não refletem necessariamente a opinião da Associação.

GESTÃO 2024/2025

Diretoria Executiva

Presidente
Bruno Eloel Arena (Casa do Construtor Rio Claro)

Vice-Presidente
Dra. Monica Barros de Vasconcelos Zambolini (Conceito Locadora)

Diretora Tesoureira
Alexandre Forjaz (Platafort)

Diretora Secretária
Maristela de Melo Machado Cardoso (EPL Paulista)

Diretoria Adjunta

Diretora Jurídica
Dra. Monica Barros de Vasconcelos Zambolini (Conceito Locadora)

Diretora de Relações Sociais
Carla Pinheiro (Andraus Locadora)

Diretoria Setorial

Diretor de Fabricantes
Daniel Ascari (Big Rental)

Diretor de Balancins
Ronaldo Max Ertel (Locatec)

Diretora de Mulheres no Rental
Vera Mor (Mor Consultoria)

Diretora de Cursos e Treinamento
Adriana Tavares (Haix Rental)

Diretor de Plataformas Aéreas/Elevadores e Gruas
Alexandre Forjaz (Platafort)

Diretora de ESG
Maristela de Melo Machado Cardoso (EPL Paulista)

Diretoria Regional

Diretor Regional – ABC-SP
Daniel Ascari (Big Rental)

Diretor Regional – Guarulhos-SP
Marcus Gonçalves Madeira (Madloc)

Diretor Regional – Baixada Santista-SP
Alexandre do Nascimento Silva (Grupo Betamax)

Diretor Regional – Piracicaba-SP
Eduardo Baggio Câmara da Silva (Rentax Locadora)

Diretor Regional – Sorocaba-SP
Gabriel Lima (Orion Locadora)

Diretor Regional – São José do Rio Preto-SP
Ronaldo Dionízio Vidotto (Máquinas Urano)

Diretor Regional – Campo Grande e região-MS
Gladilo Lúcio Giorgi (Stilo Locações)

Diretor Regional – Salvador e região-BA
Carlos Alberto de Souza Silva (Visil Rental)

Diretoria Distrital

Diretor Distrital da Zona Leste/São Paulo
Paulo Chiomento (CPL Aluga)

Conselho Consultivo Fiscal

Presidente do Conselho – CCF
Fernando Augusto L. de Moraes Forjaz (Formeq Rental)

1º Vice-presidente do Conselho - CCF
Ronaldo Max Ertel (Locatec)

2º Presidente do Conselho CCF
Expedito Eloel Arena (Casa do Construtor)

1º Conselheiro CCF
Durval Cunha Gasparetti (Alugadora Rental Servy)

2º Conselheiro CCF
Francisco Paulino Maciel Filho (Casa do Construtor – Santana)

3º Conselheiro
Paulo Cesar Chiomento (CPL Aluga)

PALAVRA DO PRESIDENTE

Esta edição da Rental News destaca como o setor de locação está se preparando para enfrentar desafios e aproveitar novas oportunidades. Entre os principais temas:

Eventos Regionais: O Alugar São José dos Campos e o Alugar Baixada Santista reuniram empresários para debater a Reforma Tributária, gestão operacional e troca de experiências.

5ª Imersão para Locadoras: Com mais de 1.500 participantes e 80 expositores, o evento reforçou a importância da inovação, conexão e geração de negócios no setor.

Reforma Tributária: Um artigo técnico explica as mudanças que impactam diretamente as locadoras, incluindo novos tributos e critérios de crédito.

Digitalização: Elder Lemos compartilha como a adoção de sistemas de gestão impulsionou o crescimento da sua empresa.

Empreendedorismo Feminino: Ana Paula Nogueira conta sua trajetória de sucesso no setor de locação de equipamentos.

Indústria: A Metalpama apresenta seu reposicionamento estratégico para atender melhor os locadores.

Saúde Mental: A nova NR-01 inclui riscos psicossociais como tema central. O Dr. Mauro Abreu orienta sobre as adequações necessárias nos Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR).

A publicação convida os leitores a refletirem e planejarem suas ações com base nos conteúdos apresentados.

Desejo que a leitura inspire transformação nas locadoras.

Boa leitura!

Bruno Arena
Presidente



FIQUE POR DENTRO



ALUGAR SÃO JOSÉ DOS CAMPOS REÚNE LOCADORES PARA DISCUTIR REFORMA TRIBUTÁRIA E DESAFIOS DO SETOR

Em 11 de março, aconteceu a 4ª edição do Alugar São José dos Campos, reunindo mais de 45 locadores de equipamentos no Hotel Mercure para uma noite repleta de informação, troca de conhecimento e networking. O evento, promovido pela ALEC, trouxe debates de extrema importância para a gestão e o crescimento das locadoras.

A palestra sobre Reforma Tributária, conduzida pelo especialista Victor Hugo Rocha, esclareceu um tema de grande impacto no setor rental. Com mudanças significativas no horizonte, a apresentação ajudou os participantes a entenderem melhor as novas diretrizes e os desafios que virão. “Esse é um assunto que ainda gera muitas dúvidas, mas que afetará diretamente o nosso dia a dia. Precisamos estar preparados”, destacou Robson Vido da Casa do Construtor de Lorena.



Na sequência, o hot seat reuniu Gustavo Matos (Vai Locar), Monica Zambolini (Conceito Locadora), Yuri Caldeira (Solutions Rental) e Adriana Paranhos (VBox) para um bate-papo dinâmico sobre os desafios enfrentados pelos empresários do setor. Entre os temas abordados estavam retenção de talentos, cobrança de avarias, venda de acessórios, manutenção, gestão de frota e contratos, questões fundamentais para o sucesso das locadoras.



O evento foi encerrado com um happy hour, proporcionando um ambiente informal para ampliar conexões e fortalecer o relacionamento entre locadores e fornecedores. Para Venício Teixeira Reis, da AM Locações, a experiência foi extremamente positiva: “O assunto da Reforma Tributária está chegando em cheio para todo mundo. Eu aconselho aos locadores que participem desse evento sempre que houver uma edição em suas regiões.”



O presidente da ALEC, Bruno Arena, reforçou a importância do evento para o setor: “A ALEC tem o compromisso de manter seus associados sempre bem informados, oferecendo conhecimento de qualidade e atualizações sobre as principais tendências do mercado. O evento Alugar Regional é uma das nossas principais iniciativas para conectar os locadores a essas informações fundamentais, promovendo troca de experiências e fortalecendo o setor.”

O Alugar São José dos Campos reafirmou seu papel como um evento de extrema valia para atualização e fortalecimento do setor rental. Com temas relevantes e um ambiente propício para networking, a iniciativa segue contribuindo para o desenvolvimento das locadoras em todo o Brasil.

Fique atento às próximas edições do Alugar Regional e garanta sua participação!

exclusivo para
associados



TREINAMENTO DE VENDAS PARA LOCADORAS

• com Luiz Eduardo Milanezi

→ clique aqui

DATA: 28 MAIO | ONLINE | DURAÇÃO: 2H30

FIQUE POR DENTRO

**IMERSÃO PARA
LOCADORAS 2025:
SUCESSO DE PÚBLICO
E NEGÓCIOS**



SU

Com
transform
Voc
ntendendo

Entre os dias 17 e 19 de março de 2025, o Club Med Lake Paradise foi palco da 5ª edição da Imersão para Locadoras, um evento que reuniu profissionais do setor Rental de todo o Brasil.



Com uma programação intensa e repleta de conteúdos relevantes, o evento contou com palestras e painéis conduzidos por especialistas do mercado, proporcionando uma rica troca de conhecimentos e experiências aos participantes. Entre os destaques tivemos o Podcast



Imersão Cast com 24 episódios diretamente da Feira de Negócios, o humorista Diogo Portugal garantiu momentos de descontração, enquanto o eterno pentacampeão Cafu trouxe inspiração com uma palestra motivacional.

Simultaneamente, a Feira de Negócios reuniu 80 expositores fabricantes, apresentando as principais novidades e soluções para o setor.



Com a presença de aproximadamente 1.500 visitantes vindos de todos os estados brasileiros, o evento movimentou milhões em negócios

concretizados, consolidando-se como um dos mais importantes do segmento.

A 5ª edição da Imersão para Locadoras reafirmou seu compromisso em fomentar o desenvolvimento do mercado Rental, proporcionando um ambiente propício para networking, aprendizado e grandes oportunidades comerciais.

Na ocasião foi confirmado o lançamento do evento para 2026, agora maior e melhor, a Rental Fair by 6ª Imersão para locadoras, que será realizada de 2 a 4 de março de 2026, no Centro de Eventos Pro Magno em São Paulo.



Espaço três vezes maior com acesso facilitado e todos os benefícios que um local apropriado para Feiras pode oferecer.

No encerramento Fernando Torres e Adriana Braga, idealizadores e promotores do Evento agradeceram a todos os expositores, patrocinadores e visitantes convidando-os para estarem presentes em 2026.

ALUGAR *Regional* 2025

22 MAIO

SOROCABA

26 JUNHO

**FELOC
S.JOSÉ RIO DO
RIO PRETO**

07 AGOSTO

**RIBEIRÃO
PRETO**

26 AGOSTO

SÃO PAULO

23 SETEMBRO

CAMPINAS

21 OUTUBRO

BELÉM

11 NOVEMBRO

CUIABÁ



ALUGAR BAIXADA SANTISTA DEBATE IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA E ESTRATÉGIAS PARA O FUTURO DO SETOR

No dia 15 de abril, o Novotel, em Santos, foi palco de mais uma edição do Alugar Regional, reunindo locadores da Baixada Santista em um encontro marcado por conteúdo de alto nível, troca de experiências e oportunidades de conexão com o mercado.

O destaque da programação foi a palestra “Reforma Tributária e o Impacto na Locação”, conduzida por Rafael Reis, especialista no tema, que trouxe uma análise detalhada sobre as mudanças no sistema tributário brasileiro e seus reflexos diretos nas locadoras de equipamentos. Rafael explicou como a substituição de tributos como PIS, COFINS, ICMS e ISS por CBS e IBS exigirá das empresas planejamento tributário, revisão de regimes fiscais e adaptação de processos. A palestra despertou grande interesse dos participantes, que reconheceram a urgência de se preparar para esse novo cenário.



Hot Seat: debate direto com quem vive o setor na prática

Após a palestra, o evento promoveu um Hot Seat com empresários da região que compartilharam experiências e estratégias para enfrentar os desafios cotidianos da locação de equipamentos.

Participaram do painel:

- Everton Ferreira de Almeida, da Conceito Locadora
- Jeferson Viana de Oliveira, da Andraus Locadora
- Elder Poitena de Lemos, do Barracão do Construtor

O debate foi marcado pela proximidade com a realidade das locadoras e pela troca aberta de ideias sobre gestão, precificação, tecnologia e formação de equipes. Um momento enriquecedor que reforçou a importância da colaboração entre os profissionais do setor.

Happy Hour: conexões que geram negócios

Encerrando o evento, um happy hour reuniu locadores, fornecedores e convidados em um ambiente descontraído e ideal para o networking. As conversas fluíram, os cartões foram trocados e novas parcerias começaram a ser desenhadas.



Setor em crescimento e pronto para o futuro

Com aproximadamente 26 mil locadoras de linha leve no Brasil em 2024, o setor segue em expansão constante. A expectativa para 2025 é de crescimento de 8% no número de empresas e um aumento de 15% no faturamento.

O Alugar Baixada Santista mostrou mais uma vez por que é um evento de grande importância: atualiza, conecta e prepara o empresário da locação para os desafios e oportunidades que estão por vir.

**ASSOCIADO À ALEC TEM
DESCONTO NA ITURAN.**



PLANO STANDART
VALOR PARA ASSOCIADOS
MONITORAMENTO/RELATÓRIOS
R\$ 39,99 | R\$ 00,00 INSTALAÇÃO

PLANO INTERMEDIÁRIO
VALOR PARA ASSOCIADOS
MONITORAMENTO/TELEMETRIA/RELATÓRIOS/
RELATÓRIOS BI/BLOQUEIO
R\$ 46,99 | R\$ 00,00 INSTALAÇÃO

PLANO PREMIUM
VALOR PARA ASSOCIADOS
MONITORAMENTO/TELEMETRIA/
RELATÓRIOS/TELEMETRIA
AVANÇADA/ BI/BLOQUEIO
R\$ 56,99 | R\$00,00 INSTALAÇÃO

Fale com Willian Ferreira
Cel/WhastApp: 11 94513-9118
william.ferreira@ituran.com.br



ASSOCIADO À ALEC TEM CONSULTORIA JURÍDICA

Você tem dúvidas com
questões jurídicas e não
tem a quem perguntar?

Sim

Sempre

Entre em contato através do e-mail
atendimento@alec.org.br

Associado, baixe o ALEC APP

Faça o cálculo do preço
de locação de seus
equipamentos na
palma da sua mão.



Disponível
PlayStore



Clique aqui e baixe agora

Disponível também na
área restrita do Portal
ALEC www.alec.org.br

**REFORMA TRIBUTÁRIA:
RISCOS,
OPORTUNIDADES E
DECISÕES PARA
AS LOCADORAS**



Com novos tributos, créditos fiscais e exigências, a locadora que se antecipa à mudança sai na frente.

A Reforma Tributária tem sido tema constante de discussão e, em pouco tempo, suas novas regras já deverão ser observadas pelas empresas.

o novo sistema tributário.

De modo geral, a Reforma substitui cinco tributos: ICMS, ISS, PIS, COFINS e IPI, por dois novos: a CBS e o IBS. Estes novos tributos possuem um campo amplo de incidência, podendo ser cobrados sobre as locações e também so-



O setor de locação de bens móveis não se encontra alheio às mudanças, devendo se preparar técnica e estrategicamente para o receber

bre a posterior venda dos bens utilizados em locação (o que atualmente não ocorre). Ainda, estima-se que as alíquotas dos novos tributos

alcancem 28%, o que representa um expressivo aumento para as locadoras, que no sistema atual arcam apenas com o PIS e a COFINS.

Vale mencionar, no entanto, que os novos tributos observarão a sistemática não-cumulativa. Neste sistema, o IBS e a CBS cobrados sobre as despesas da empresa tornam-se créditos, que podem ser deduzidos do IBS e da CBS que deverão incidir sobre as suas receitas. Com isso, a carga tributária de 28% tende a reduzir, conforme o volume de despesas da empresa que também sejam tributadas.

O Simples Nacional, principal regime fiscal aderido pelas locadoras, tem as suas bases mantidas, contudo, o setor perceberá um leve aumento dos seus encargos. Isto, pois no novo sistema não poderão realizar mais a exclusão da tributação municipal contida no regime unificado (atualmente representada pelo ISS). Ainda, o novo sistema demanda que as empresas revisem esta opção fiscal, pensando especialmente em aspectos financeiros e concorrenciais.

Apesar de possuir alíquotas mais baixas, no Simples Nacional os tributos são calculados exclusivamente sobre a receita da empresa. No regime comum, apesar da alíquota superior, os créditos calculados sobre as despesas permitem que a carga tributária seja adequada conforme a relação receita-despesa.

A recuperação dos tributos que incidem so-

bre as despesas permitirá a redução dos custos operacionais e dos investimentos da empresa podendo constituir uma boa estratégia financeira. Inclusive, caso em um período os créditos sejam superiores aos débitos de IBS e CBS calculados sobre as receitas, este excedente poderá ser devolvido em dinheiro.

Sob o aspecto concorrencial, as locadoras devem estar atentas ao fato de que o IBS e CBS por elas pagos poderá ser crédito para os seus clientes. Neste sentido, haverá uma tendência

para que as empresas contratem fornecedores do regime comum, e não do Simples Nacional, considerando que os créditos gerados serão maiores, dada a alíquota superior do regime comum.

Por fim, destaca-se que o novo sistema institui novas obrigações relativas à fiscalização tributária para as locadoras. Dentre elas, destaca-se a obrigação à emissão de notas fiscais. Portanto, é necessário que as empresas busquem assessoria contábil e a contratação de sistemas

de gestão empresarial que auxiliem no cumprimento destas novas obrigações.

A Reforma Tributária promove uma alteração de paradigma para todos os setores da economia. Estas e outras mudanças exigem que as locadoras se antecipem estrategicamente para a recepção do novo sistema. Iniciando a sua vigência no próximo ano, a Reforma, em seus detalhes, tende a tornar o planejamento e a eficiência na gestão cada vez mais relevantes para a condução das atividades empresariais.

Entenda os principais termos da Reforma Tributária

- **CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços)**
Tributo federal que substituirá o PIS e a COFINS. Incide sobre operações com bens e serviços, inclusive locações e vendas de ativo imobilizado.
- **IBS (Imposto sobre Bens e Serviços)**
Tributo estadual e municipal que substituirá o ICMS e o ISS. Terá as mesmas regras de cobrança da CBS, incidindo sobre as locações e vendas de ativo imobilizado.
- **Não cumulatividade**
O IBS e a CBS seguirão o sistema não-cumulativo, em que as empresas podem aproveitar os tributos pagos nas etapas anteriores da cadeia. Ou seja, o IBS e a CBS que incidirem sobre as despesas tornam-se crédito para reduzir o IBS e a CBS a serem pagos pela empresa sobre as receitas de locação e venda.
- **Crédito Fiscal**
Valor dos tributos pagos nas compras e despesas

que pode ser abatido do imposto devido sobre as vendas. No novo sistema, os créditos poderão, inclusive, ser devolvidos em dinheiro se excederem os débitos.

- **Regime Comum x Simples Nacional**
No Simples Nacional, as locadoras calculam os tributos sobre a receita com alíquotas menores. Consequentemente, o crédito gerado para o cliente é menor.
No Regime Comum, as alíquotas são mais altas, porém o tributo pode ser compensado com os créditos decorrentes das despesas. Em razão da alíquota maior, o crédito fiscal gerado para os clientes é maior, tornando-se uma opção mais atrativa sob o ponto de vista concorrencial.

- **Nova obrigação fiscal**
Locadoras estarão obrigadas à emissão de notas fiscais, recomendando-se a contratação de assessoria contábil e de sistemas de gestão que auxiliem no cumprimento das novas obrigações.



Victor Hugo Scandalo Rocha

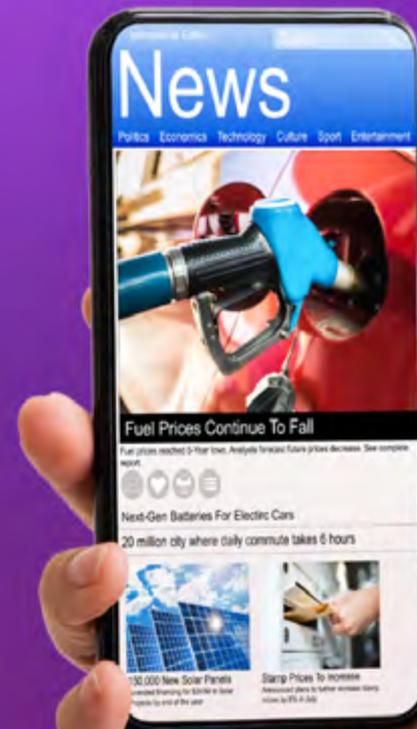
Advogado tributarista sócio da Rocha & Rocha Advogados pós-graduado em Contabilidade Tributária e Direito Tributário. Coordenador Tributário da ABLA é especialista em atendimento de empresas de grande porte.

CANAL DA ALEC NO WHATSAPP

Alec

Fique por dentro do mercado
rental, construção civil, economia
e tudo aquilo que pode impactar a
gestão do seu negócio.

**Siga-nos
no whats**

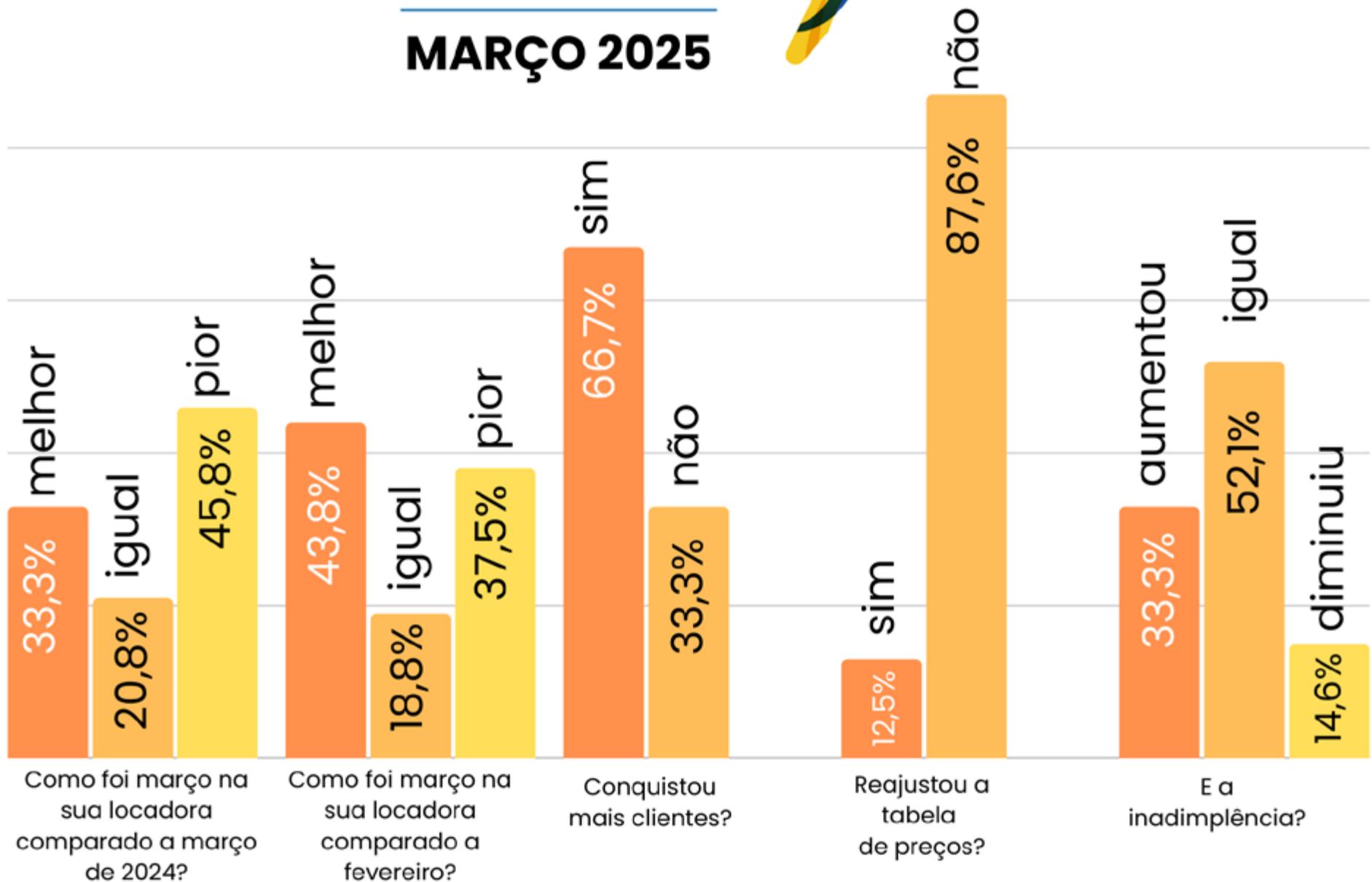


Termômetro

Mercado de Locação



MARÇO 2025



Termômetro

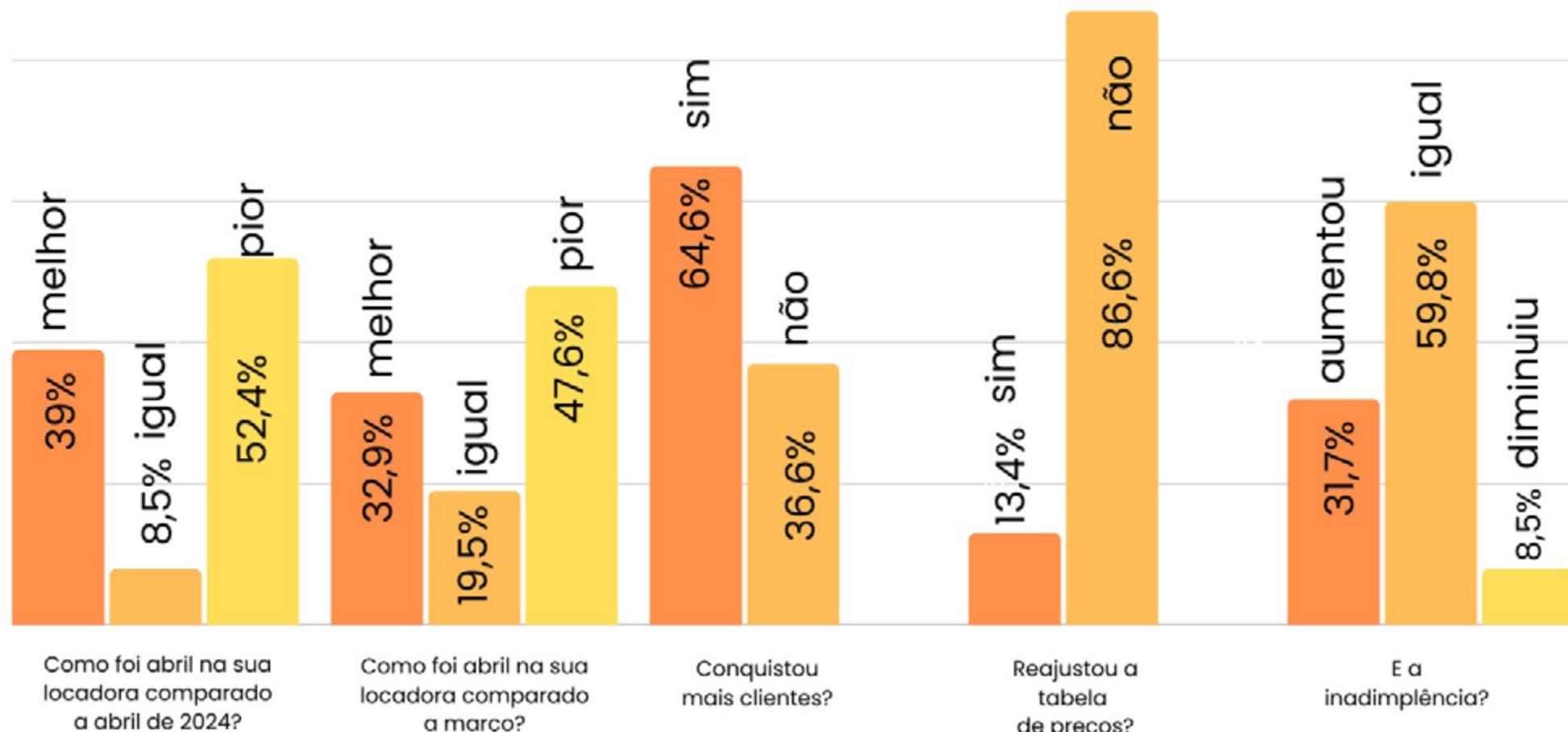
Mercado de Locação

ABRIL 2025

UF das locadoras que participaram da pesquisa:

CE - 1,2% | ES - 2,4% | MG - 3,7% | MS - 1,2% | MT - 1,2% |

PE - 2,4% | PR - 3,7% | RJ - 1,2% | RS - 3,7% | SC - 3,7% | SP - 75,6%



MERCADO

**CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA (OFFSITE) E A
ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA**

A construção civil industrializada é conhecida por suas inovações e eficiência, porém se depara com um grande desafio: encontrar mão de obra qualificada suficiente para atender às demandas.

Apesar das muitas vantagens, como menor tempo de execução, melhor controle de qualidade e diminuição do desperdício, o setor luta para atrair mão de obra qualificada para viabilizar seu crescimento. É muito importante compreender as razões por trás dessa escassez e explorar possíveis soluções para o futuro da indústria.

Consideramos que uma das explicações para a escassez de mão de obra qualificada na construção in-

dustrializada é, como o colaborador vê na própria indústria. Os colaboradores da construção civil tradicional são muito exigidos fisicamente e menos prestigiados em comparação com outras profissões. Apesar dos avanços, a construção industrializada ainda é vista por muitos como uma extensão da construção civil convencional, ao invés de um segmento inovador. Portanto, superar isso é essencial para atrair novos colaboradores.

Outro fator que contribui para a escassez de mão de obra é a falta de treinamento, extremamente necessário para as modernas técnicas de construção industrializada. As instituições educacionais não estão preparadas para incorporar métodos desse sistema construtivo em seus currículos, o que resulta na falta de conhecimento e habilidades para os alunos que entram no mercado de trabalho. Isso é particularmente

observado em áreas como construção modular, integração de Modelagem de Informações de Construção (BIM) e no uso de materiais avançados, como placas cimentícias e madeira laminada cruzada (CLT). Sem treinamento e educação adequados, os trabalhadores não estão preparados com

as habilidades necessárias para se destacar em funções de construção industrializada.

A competitividade do mercado de trabalho também afeta a escassez de mão de obra. As fábricas de construção offsite muitas vezes se encontram competindo com outros setores, como a construção tradicional, de manufatura e até mesmo as indústrias de tecnologia, que oferecem pacotes e benefícios de compensação atraentes. Essa competição torna difícil para as empresas de offsite atrair e reter os colaboradores que precisam. Assim, essas empresas precisam encontrar maneiras para que trabalhadores qualificados façam a opção por carreiras na construção offsite.

Tudo isso passa pela necessidade de reavaliar e adaptar estilos de gestão. As abordagens tradicionais de gerenciamento hierárquico podem não combinar com a força de trabalho moderna, que valoriza flexibilidade, colaboração e senso de propósito. Ao promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e solidário, as empresas podem tornar seus locais de trabalho mais atraentes para seus colaboradores. Adotar um estilo de gestão que incentiva a inovação e capacita os colaboradores pode ajudar a criar um local de trabalho mais atraente, dinâmico e motivador.

Investir em treinamento é fundamental para obter uma força de trabalho eficiente e sustentá-



vel. As empresas de construção offsite podem fazer parceria com instituições educacionais para desenvolver programas de treinamento especializados para aprimorar e instruir sobre as novas habilidades necessárias para a construção industrializada moderna.

Além disso, oferecer aprendizado e treinamento no trabalho ajuda a preencher o intervalo entre o conhecimento teórico e a aplicação prática. Desse modo, as empresas podem garantir que seu time de colaboradores esteja bem equipado para atender às demandas do setor.

Criar planos de carreira claros e oportunidades de desenvolvimento profissional são ações importantes para ter colaboradores motivados. As empresas devem destacar o potencial de crescimento dentro do setor, mostrando como os colaboradores podem avançar em suas carreiras e enfrentar novos desafios. Oportunidades de aprendizado contínuo e reconhecimento das conquistas aumentam a satisfação e a segurança do colaborador. Quando os trabalhadores veem um caminho claro para o seu futuro dentro da empresa, é mais provável que fiquem e invistam em suas carreiras.

Todavia, a integração da tecnologia na cons-

trução industrializada pode ajudar a absorver o impacto da escassez de mão de obra. Automação, robótica e soluções avançadas de software contribuem para agilizar a produção e diminuir a dependência do trabalho manual. Ao investir em tecnologia, as empresas melhoram a eficiência e tornam a indústria mais atraente para os colaboradores experientes nessa área. É possível transformar a construção industrializada em um campo de alta tecnologia, atraindo a nova geração de trabalhadores entusiasmados com as possibilidades de inovação.

Promover a industrialização da construção civil é essencial para mudar a percepção do público e atrair novos talentos. Destacar a inovação, sustentabilidade e eficiência da construção offsite pode ajudar a reposicionar a indústria e tornar a escolha de carreira nesse campo algo desejável. Envolver-se com a comunidade, participar de feiras e mostrar projetos bem-sucedidos colaboram para a imagem mais positiva. Ao promover ativamente os pontos fortes do setor, as empresas podem atrair uma gama mais ampla de talentos.

Em resumo, a escassez de mão de obra qualificada na construção offsite é uma questão complexa e com várias perspectivas, requerendo uma abordagem abrangente para resolver, impli-

cando a mudança de estilos de gestão e investimentos em treinamento e educação. Também é preciso dar ênfase ao crescimento da carreira, alavancar a tecnologia e promover o setor.

As empresas de construção offsite podem superar esse desafio e construir uma força de trabalho forte para o futuro. O esforço conjunto dos gestores e a capacidade da indústria de se adaptar e inovar são pontos fundamentais para ter sucesso em atrair a mão de obra qualificada de que precisa para prosperar.



Roberto Paolillo Monay é vice-presidente de Produto, Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação no Grupo SteelCorp, ecossistema de empresas especializadas em construção industrializada em Light Steel Frame.

Planilha ajuda a escolher o gerador ideal com precisão e agilidade



Especificando o gerador

Identificar o gerador certo para atender às demandas dos clientes é um desafio constante no setor de locação de equipamentos. Pensando em uma solução prática e eficiente, Eduardo Baggio, diretor regional da ALEC em Piracicaba e proprietário da Rentax Locadora, contou com o apoio do engenheiro Reinaldo Galvani para desenvolver a Planilha de Especificação de Geradores.



Cálculo automático

Calcular automaticamente o consumo total de energia em watts



Inserindo dados

Inserir diversos equipamentos simultaneamente, como betoneiras, bombas e esmerilhadeiras



O que ela faz?

Essa ferramenta simplifica o cálculo da potência necessária, eliminando dúvidas e reduzindo erros. Com ela, você pode:

COMO ACESSAR?

A planilha está disponível exclusivamente para associados na área restrita do site da ALEC. Faça login agora e facilite suas operações com essa solução prática e inovadora.

Exclusivo aos associados.





**DO CADERNO AO SISTEMA:
A TRANSFORMAÇÃO DO BARRACÃO DO CONSTRUTOR**

A transformação digital é um divisor de águas para quem atua no mercado de locação. Elder Poitena de Lemos, do Barracão do Construtor, compartilha sua experiência sobre como a adoção de um sistema de gestão foi fundamental para a profissionalização e crescimento da empresa. Nesta entrevista, ele fala sobre os desafios da gestão manual, a importância dos indicadores financeiros no dia a dia da locadora e os movimentos que os locadores devem observar para se preparar para o futuro do setor.

1. Elder, você comentou no Alugar Baixada Santista sobre a transformação que viveu na sua locadora com a adoção de um sistema de gestão. Pode nos contar como era a realidade do Barracão do Construtor antes disso?

Elder Poitena de Lemos: Quando adquirimos a locadora há 16 anos, a gestão era feita manualmente, anotando entregas e retiradas em cadernetas, pois a locadora era pequena e tinha poucos equipamentos.

2. Qual foi o momento ou a situação que você fez perceber que seria impossível continuar crescendo sem um sistema que organizasse os processos da empresa?

Elder: Isso de imediato, pois o Barracão do Construtor precisou colocar uma gestão mais informatizada, um sistema que pudesse fazer o controle dos contratos e estoque, lembro que na época, você encontrava no máximo meia dúzia de sistemas apropriados para as locadoras. Hoje você faz uma busca, encontra vários sistemas, mas fica a dica: os melhores, no meu ponto de vista, são aqueles mais

antigos, que foram amadurecendo junto com as locadores, ouvindo nossas necessidades e dando soluções, aprimorando o sistema.

3. Quais áreas da locadora mais se beneficiaram com a implementação do sistema de gestão? (ex: manutenção, controle de estoque, faturamento etc.).

Elder: A implementação do sistema beneficiou todas as áreas da locadora, especialmente a gestão de contratos e controle de estoque. O sistema oferece ferramentas para decisões estratégicas em manutenção, financeiro e logística.



4. Que tipo de indicadores hoje você considera indispensáveis para a tomada de decisão no dia a dia da locadora?

Elder: No aspecto financeiro, acompanhar de perto o DFC e DRE, estes demonstrativos nos dão a fotografia da saúde financeira da empresa, nos permite enxergar e controlar melhor onde estão nossas despesas frente ao resultado da empresa, também outro indicador que podemos ter, é se um determinado equipamento, está nos trazendo resultado, frente aos relatórios de manutenção e receita.

5. Na sua opinião, por que algumas locadoras ainda resistem a essa transformação digital? O que você diria para quem ainda anota tudo em caderneta ou depende de planilhas?

Elder: Creio que não seja bem uma resistência e sim que ainda não percebem a importância de uma boa gestão informatizada. É essencial buscar empresas de sistemas que sejam verdadeiras parceiras no crescimento da locadora, um bom sistema de gestão não é custo e sim investimento.

6. Pensando no futuro, quais outras inovações você acredita que ainda vão impactar o setor de locação e que os empresários devem começar a olhar com mais atenção?

Elder: A construção civil, vem passando muito por mudanças, novos materiais, novas tecnologias de construção, escassez de mão de obra, isso tudo, vai gerar novas demandas de equipamentos para locação. Precisamos estar preparados para oferecer soluções para esses novos desafios.

NOVOS ASSOCIADOS



Prestadora de Serviços
Carapicuíba/SP
www.rentalleads.com.br



Locadora
Suzano/SP
www.requintetransporte.com.br



Fabricante
Vargem Grande Paulista/SP
www.peri.com.br



Prestadora de Serviços
São Caetano do Sul/SP
www.namoadigital.com.br



Locadora
Florianópolis/SC



Locadora
São Sebastião/SP
www.jetloca.com.br



Locadora
Santos/SP
www.transobra.com.br



Locadora
Hortolândia/SP
www.hidrosanerental.com.br



Locadora
Mogi das Cruzes/SP



Prestadora de Serviços
Taboão da Serra/SP
www.inovecobranca.com.br



Locadora
Paulínia/SP
www.solutionrental.com.br



Locadora
Lorena/SP
www.casadoconstrutor.com.br



Locadora
Mauá/SP
www.neriandaimés.com.br



Prestadora de Serviços
São José do Rio Preto/SP



Locadora
Aracaju/SE
linktr.ee/elevacaoandaimés

ASSOCIE-SE À ALEC E FAÇA A DIFERENÇA.



CONSULTORIA
JURÍDICA



NETWORK COM
LOCADORES



CURSOS E
WEBINARS



CREDIBILIDADE E
INFLUÊNCIA



E-BOOKS



FICA POR DENTRO
DO MERCADO



DESCONTOS
EM SERVIÇOS



MANUAIS DE
INSTRUÇÃO DE
EQUIPAMENTOS



APP - CÁLCULO DE
LOCAÇÃO E FRETE

**ENCONTRE PARCEIROS.
COMPARTILHE IDEIAS.
FECHE NEGÓCIOS.**

SAIBA MAIS

NR-01 E OS NOVOS RISCOS PSICOSSOCIAIS: SAÚDE MENTAL ENTRA NA AGENDA DAS EMPRESAS



O impacto da nova NR-01 vai muito além de uma simples atualização legal: ela exige que as empresas repensem a forma como lidam com seus times. Os riscos psicossociais agora são uma preocupação obrigatória. A pergunta é: sua empresa está preparada? Conversamos com o especialista Dr. Mauro Abreu sobre o que muda na prática, como adaptar o PGR e por que investir em saúde mental é uma questão de sobrevivência empresarial.

1- Você pode nos explicar quais são as principais mudanças da NR-01 e por que a saúde mental foi incorporada como um requisito obrigatório?

Dr. Mauro: A NR1 é a Norma Regulamentadora 1 do Ministério do Trabalho que contém as Disposições Gerais e Gerenciamento de riscos ocupacionais. Embora a saúde e a segurança do trabalho sempre foram temas relevantes e de responsabilidade do empregador, os riscos psicossociais passam a ser oficialmente reconhecidos como riscos ocupacionais. Isso se deu devido à crescente preocupação com a saúde mental dos trabalhadores e à identificação de que esses riscos podem ter impactos significativos na produtividade, absenteísmo e aumento de doenças ocupacionais, como estresse e burnout. No ano de 2024, foram registrados no Brasil quase meio milhão de afastamentos do trabalho, a maioria por doenças mentais, como ansiedade e depressão.

2 - Como essa atualização impacta as empresas na prática?

Dr. Mauro: As empresas terão de fazer alterações no PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos, a fim de detectar tais riscos, reduzir ou eliminar os riscos psicossociais no trabalho, classificar os riscos por níveis,

adotar medidas de prevenção e incluir processo de melhoria contínua.

3 - Qual é a relação entre o ambiente de trabalho e a saúde mental dos colaboradores?

Dr. Mauro: A relação entre ambiente de trabalho e saúde mental é profunda e direta. O ambiente de trabalho pode tanto promover o bem-estar quanto ser uma fonte significativa de estresse e adoecimento psicológico.

4 - Quais são os principais fatores dentro das empresas que podem desencadear problemas de saúde mental?

Dr. Mauro: Muitos são os fatores que podem desencadear problemas de saúde mental nas empresas; podemos citar a alta demanda de trabalho, metas abusivas, falta de autonomia, conflitos entre colegas, assédio moral e sexual, isolamento social, discriminação, falta de reconhecimento, ambiente de trabalho tóxico, controle excessivo, falta de feedback, liderança autoritária, ausência de canal de denúncias, falta de apoio psicológico entre outros.

5 - Muitas empresas adotam soluções pontuais que não são eficazes a longo prazo. O que seria uma abordagem realmente eficiente para o cuidado com a saúde mental no trabalho?

Dr. Mauro: É necessário que as empresas estruturem um programa contínuo de apoio à saúde mental dos seus empregados, priorizando um ambiente de trabalho saudável e colaborativo.

6 - Como as empresas podem estruturar um programa contínuo de apoio à saúde mental dos co-

laboradores?

Dr. Mauro: Excelente pergunta! Para estruturar um programa contínuo de apoio à saúde mental as empresas terão que tomar medidas, como ajustes no Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, consultas e pesquisas frequentes com os trabalhadores, medidas de prevenção aos riscos psicossociais, monitoramento através dos canais de denúncias e investir em treinamento e capacitação.

7 - Que tipos de mudanças no dia a dia do trabalho podem ser inovadoras para prevenir problemas de saúde mental?

Dr. Mauro: As principais mudanças para prevenir problemas de saúde mental no trabalho são: redução da carga horária, redução da pressão psicológica, número adequado de profissionais por departamentos, tratamento adequado e respeitoso, cultura organizacional forte, canal de denúncias eficiente, ajustes na gestão entre outros. A forma que os empregados são tratados pela empresa tem dito maior relevância do que os salários pagos a eles.



Prepare-se!

**2º PODER
FEMININO
NO RENTAL**

25 nov | São Paulo





METALPAMA: TRADIÇÃO, EVOLUÇÃO E UM NOVO OLHAR PARA O MERCADO DE LOCAÇÃO

Com 51 anos de história, a Metalpama vive um momento de forte evolução e adaptação ao dinâmico mercado de construção civil e locação de equipamentos. Em entrevista à Rental News, Wesley Godinho, diretor comercial da empresa, compartilha a trajetória de crescimento, o investimento em tecnologia e a nova postura de aproximação com os locadores e o ecossistema de rental. Apostando na qualidade, na agilidade de atendimento e no fortalecimento de parcerias estratégicas, a Metalpama se projeta para o futuro sem abrir mão de seus valores: humildade, dedicação e compromisso com seus clientes.

1. Como você definiria o posicionamento da Metalpama no mercado de equipamentos para construção civil e locação?

WESLEY GODINHO: *Nosso posicionamento é de uma empresa emergente que, embora tenha 51 anos, está em um processo de aprendizado desse mercado que é tão dinâmico e desafiador. Temos grandes concorrentes que são referências no mercado há muitos anos aos quais respeitamos. Não rivalizamos com ninguém, nosso objetivo é oferecer uma Metalpama melhor a cada dia.*

2. Quais foram os maiores marcos ou evoluções da Metalpama nos últimos anos?

WESLEY: *O grande marco da Metalpama nos últimos anos foi investir na participação de eventos do mercado rental. Essas participações geraram algo muito valioso para nós: CONHECIMENTO DO ECOSSISTEMA da LOCAÇÃO. A partir daí melhoramos nosso portfólio, políticas comerciais e, principalmente, nosso atendimento. Conseguimos ações que foram diretas na resolução de dores dos locadores e isso nos trouxeram resultados expressivos. A*

visibilidade cresceu exponencialmente.

3. Como a empresa investe em tecnologia e desenvolvimento de novos produtos?

WESLEY: *Nós últimos anos lançamos um modelo novo de betoneira, além de sistemas de escoramentos em torres e escoras pontuais de 6m. Além disso, triplicamos as unidades robóticas e de tornearia CNC. Investimentos em cortes a laser e diversas outras tecnologias de precisão, além de uma ampliação de mais de 3 mil metros quadrados, são exemplos do que fizemos recentemente.*

4. Quais são os principais desafios enfrentados pelas locadoras hoje e como a Metalpama atua para apoiar seus clientes nesse cenário?

WESLEY: *Um dos grandes desafios das locadoras está no processo de profissionalização de processos, gestão de mão de obra e equilíbrio de fluxo de caixa. Temos semanalmente trabalhado conteúdos, vídeos, visitas e participação em eventos com foco em auxiliar ao locador ter esse olhar de preocupação com o setor como um todo, principalmente a médio e longo prazo.*



nutrição preventiva e do pós-venda no relacionamento com locadoras?

WESLEY: São pontos primordiais. Em um mercado onde o preço tem se tornado tão sensível, a qualidade dos produtos e a manutenção preventiva são fundamentais para que os equipamentos tenham uma vida útil maior e, por conseguinte, o locador consiga obter rentabilidade satisfatória em sua operação.

Peças com preços justos e velocidade de entrega são vitais para que máquinas não fiquem paradas.

Temos um cuidado especial com isso, mas ainda vamos evoluir muito nos próximos meses.

6. Quais tendências a Metalpama identifica no setor da construção civil e da locação de equipamentos para os próximos anos?

WESLEY: A escassez de mão de obra ofertará uma oportunidade de necessidade de equipamentos que otimizem tempo nas obras. Além disso, a necessidade de uma maior segurança nos canteiros de obras fará com que mais equipamentos sejam

necessários para regularizar as operações. A consolidação da resignificação da posse de equipamentos é uma realidade, temos que estar preparados para essa demanda latente.

7. O que motivou a Metalpama a se aproximar da ALEC e participar mais ativamente das ações da Associação?

WESLEY: Temos uma visão clara que a nossa missão não está apenas relacionada em disponibilizar bons produtos com prazos de entrega e preços atrativos, mas sim em oferecer informações, conteúdo de valor pensando na perenidade de toda a cadeia envolvida. E nada melhor do que estar ao lado de uma instituição séria, com três décadas de história e bons serviços prestados. Acreditamos que a parceria com a ALEC é o vetor que faltava para ganharmos ainda mais amplitude, para darmos a nossa contribuição a todos os envolvidos no setor de locação de equipamentos.

8. Quais são os planos da Metalpama para os próximos anos? Podemos esperar novos produtos, expansão de mercado ou parcerias estratégicas?

WESLEY: Seguimos expandindo nosso parque fabril, evoluindo nosso portfólio e nos aproximando ainda mais dos nossos clientes. Queremos consolidar um prazo de entrega mais rápido, termos alguns pontos de apoio em locais estratégicos no Brasil e, continuar a valorizar as EQUIPES de trabalho.

Foram as pessoas que nos trouxeram até aqui, os sorrisos, a energia, a humildade e positividade de uma equipe valorosa e batalhadora. Podemos não ter os maiores recursos, mas continuaremos a ter o maior coração!



FORNECEDORES ASSOCIADOS À ALEC QUE ACREDITAM NO SETOR RENTAL.

voke

CSM[®]
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO

ELOCA

D&O
sistemas

MetaX

BETOMAQ

LocApp

Atlas Copco

DEWALT

ALDIT[®]
✓ ✓ ✓ ✓ ✓

obras online
Conectando Fornecedores à Construtores

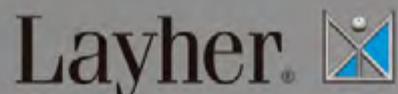
BUFFALO
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
RENTAL

seei

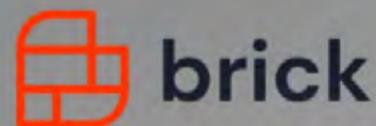
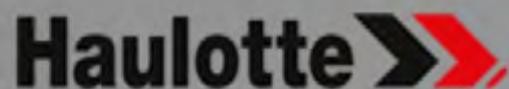
FORNECEDORES ASSOCIADOS À ALEC QUE ACREDITAM NO SETOR RENTAL.



FORNECEDORES ASSOCIADOS À ALEC QUE ACREDITAM NO SETOR RENTAL.



Sempre mais. O sistema de andaimes.



FORNECEDORES ASSOCIADOS À ALEC QUE ACREDITAM NO SETOR RENTAL.



mecan



monteli
Seguros - Corretora



HONDA



Pazinato
SEGUROS

FORNECEDORES ASSOCIADOS À ALEC QUE ACREDITAM NO SETOR RENTAL.

voke

CSM[®]
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO

ELOCA

D&O
sistemas

MetaX

BETOMAQ

LocApp

Atlas Copco

DEWALT

ALDIT[®]
✓ ✓ ✓ ✓

obras online
Conectando Fornecedores à Construtores

BUFFALO
MOTORES E ALTERNADORES
RENTAL

seei

DE BIOMEDICINA AO RENTAL: UMA NOVA PAIXÃO

Com coragem para mudar de caminho, fé para enfrentar os desafios e paixão por aprender e crescer, Ana Paula Nogueira Torres, sócia da Rental Locsul e gestora da Newmaq Locadora, compartilha sua trajetória inspiradora no mercado de locação de equipamentos.



Sou Ana Paula Nogueira Torres, formada em Biomedicina, e há 5 anos tive a oportunidade e o privilégio de ingressar no mercado de locação de equipamentos. Hoje, sou sócia da Rental Locsul e gestora da Newmaq Locadora, empresas que fazem parte da minha história de transformação pessoal e profissional.

Minha entrada no setor aconteceu de forma muito especial: deixei para trás a área da saúde para ajudar meu marido na gestão das empresas. Foi um recomeço cheio de desafios, principalmente porque, além de lidar com um mercado completamente novo para mim, nossa filha Antonella tinha apenas 1 ano de idade. Mesmo assim, abracei a missão com todo meu coração e, com o tempo, descobri uma verdadeira paixão pelo segmento rental.

Sou esposa de Fernando Torres, um grande entusiasta do nosso mercado, idealizador e promotor do evento Imersão para Locadoras — projeto que começou em 2019, contando com o apoio da ALEC, e que hoje é referência para o nosso setor. Fernando é uma inspiração diária para mim: um ser humano incrível que agrega valor na vida de todos ao seu redor. Meu trabalho na gestão sempre teve o propósito de dar a ele a tranquilidade para se dedicar àquilo que faz com maestria: construir conexões, fortalecer

relacionamentos e criar estratégias que impulsionam o rental.

Conciliar a vida pessoal e profissional não é fácil. Todos os dias, enfrentamos inúmeros desafios que exigem resiliência, força de vontade e, principalmente, fé. Eu acredito muito em Deus e O coloco sempre em primeiro lugar em tudo o que faço. É Ele quem me sustenta nas dificuldades e quem ilumina os meus passos.

No início, a falta de conhecimento sobre o mercado rental foi um grande obstáculo, mas eu nunca deixei que isso me paralisasse. Ao contrário: busquei aprender, evoluir e crescer, tanto como profissional quanto como mulher, esposa e mãe. Acredito que muitas vezes somos a coluna de nossos maridos, o apoio que eles precisam para enfrentar as batalhas do dia a dia. Atrás de grandes homens, há sempre grandes mulheres — e me orgulho imensamente de ser esse suporte, enquanto também construo a minha própria trajetória de sucesso e realização.

Essa jornada me ensinou que os sonhos se constroem com dedicação, amor e muita fé. E eu sigo, todos os dias, buscando ser melhor do que ontem, evoluindo como gestora, como mãe e como ser humano.



SEJA UM ASSOCIADO À Alec



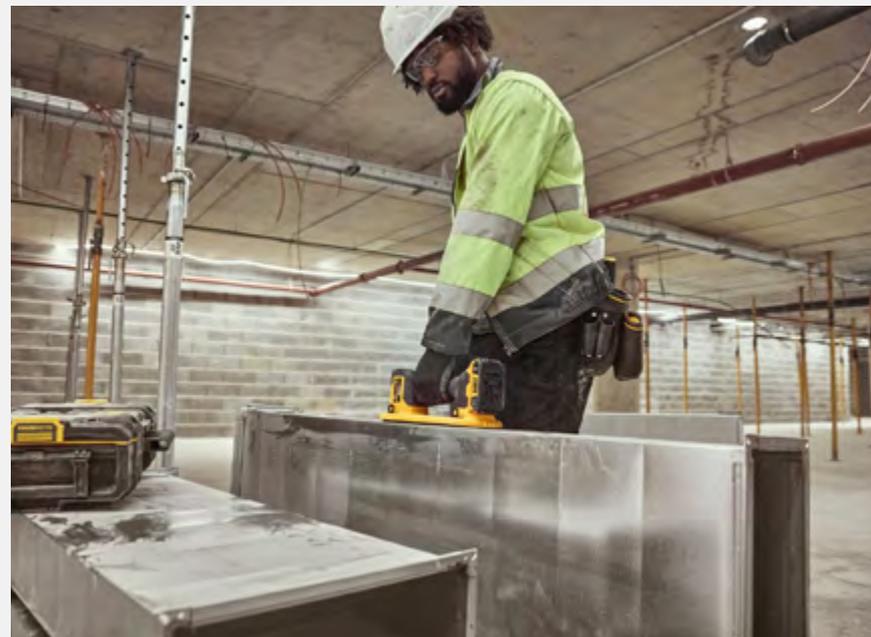
SAIBA MAIS

SISTEMA DE EQUIPAMENTOS SEM FIO POWERSHIFT™ DEWALT



O sistema traz performance e maior autonomia para as aplicações que requerem maior agilidade e potência. Outras soluções da nova linha são direcionadas às grandes pavimentações de ruas e terrenos, como compactadores, vibrador de concreto, desempenadeiras, perfuratriz e entre outros produtos que serão alimentados pela potente bateria POWERSHIFT™, um novo conceito em ferramentas sem fio.

VENTOSA DE SUCÇÃO A BATERIA DEWALT 20V – DCE592B



Possui uma ventosa a bateria capaz de aplicar uma pressão de sucção automática e pode elevar até 120kg de uma só vez. O equipamento é perfeito para os profissionais que precisam manejar com praticidade e eficiência diversos materiais pesados, de concreto, madeira, metal ou granito.



0800-703-4644



+1 209 409 3173

Site: [CLIQUE AQUI](#)

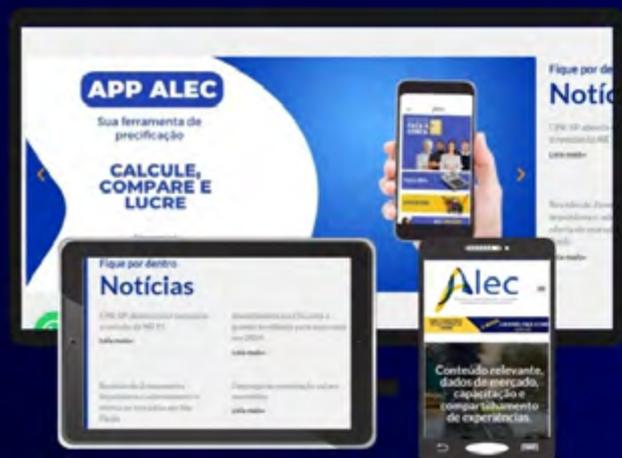
E-mail: [CLIQUE AQUI](#)

A melhor estratégia de **MARKETING**

para se aproximar dos locadores



Alec



**PORTAL
ALEC**



**REVISTA DIGITAL
RENTAL NEWS**

**PATROCÍNIO
ALUGAR REGIONAL**



**APP
CÁLCULO
DE LOCAÇÃO**



**PATROCÍNIO DE PALESTRAS,
WORKSHOPS, PROJETOS ESPECIAIS**

- Lives
- Webinars
- E-books
- Manuais Técnicos
- Treinamentos técnicos EAD
- Eventos